



COMEMORAÇÃO DOS 29 ANOS DO ICICT/FIOCRUZ

Mapeamento de Experiências Municipais e Estaduais no campo do Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa

O papel da COSAPI no incentivo de experiências exitosas de Gestão Estadual e Municipal em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa

Cristina Lobo – COSAPI/DAPES/SAS/MS

15/04/2015

Envelhecimento Populacional: um olhar

- ❑ O envelhecimento é um **triunfo** do desenvolvimento. O aumento da longevidade é uma das maiores **conquistas da humanidade**.
- ❑ As pessoas vivem mais em razão de **melhorias** na alimentação e nutrição, nas condições sanitárias, nos avanços da medicina, nos cuidados com a saúde, no ensino e no bem-estar econômico.
- ❑ Mas, a população em envelhecimento também apresenta **desafios sociais, econômicos e culturais para indivíduos, famílias, sociedades e para a comunidade global**.

...Logo, pode e deve ser planejado para transformar os desafios em oportunidades.

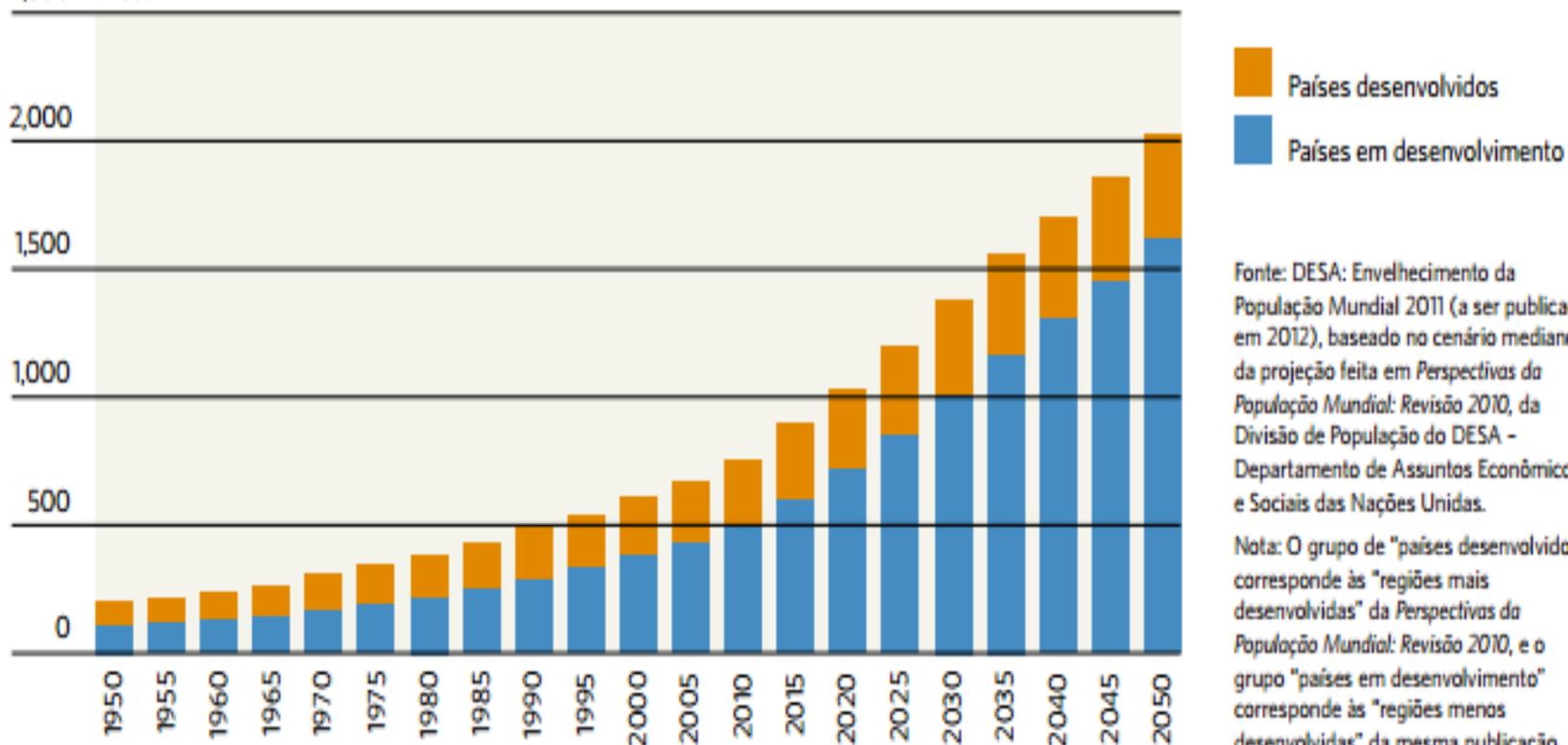
Resumo Executivo

Publicado pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), Nova York e pela HelpAge International, Londres, 2012

Envelhecimento no mundo

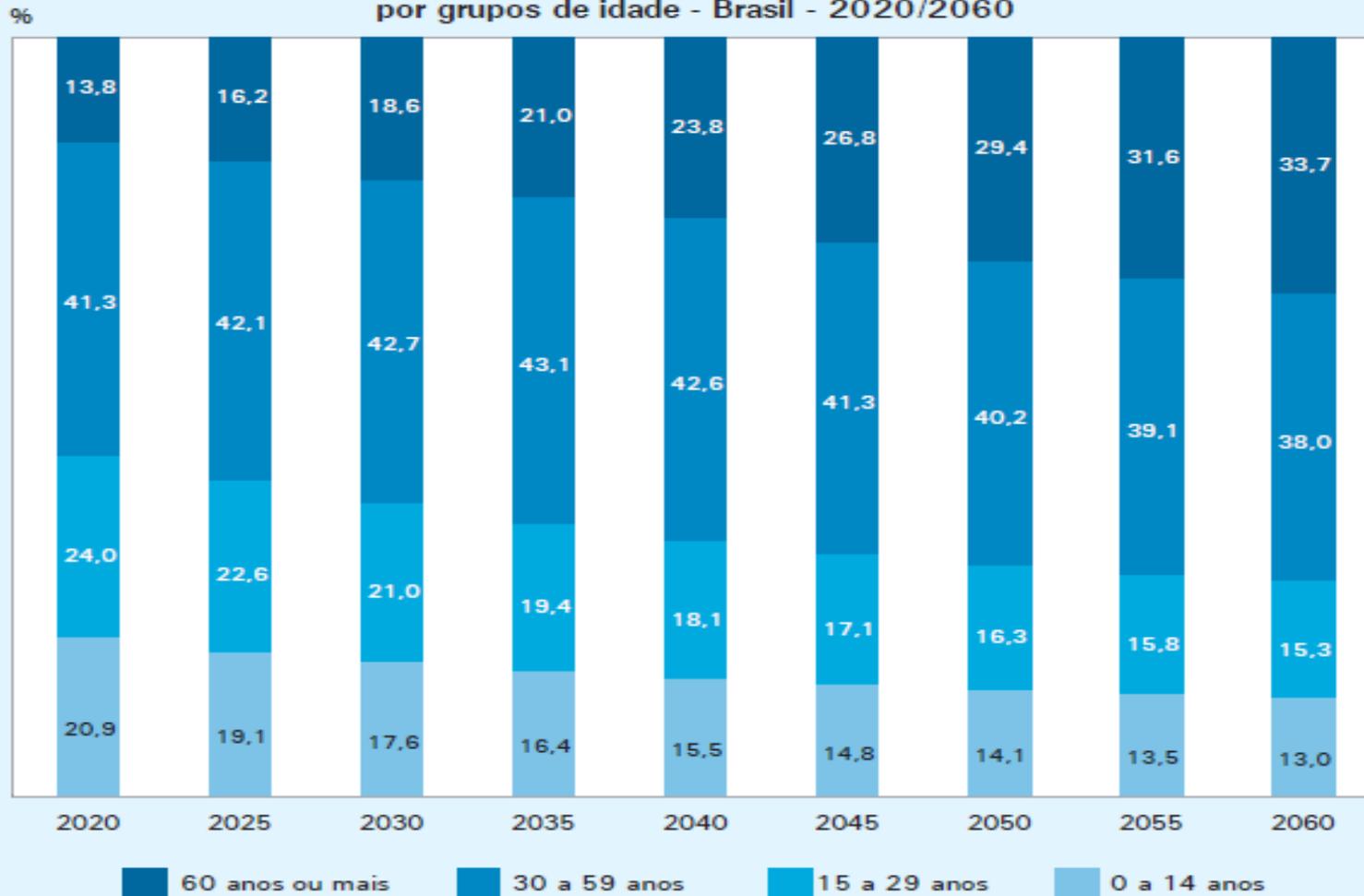
Número de pessoas com 60 anos ou mais:
Mundo, países desenvolvidos e em desenvolvimento, 1950-2050

2,500 milhões



Envelhecimento no Brasil (2020-2060)

Gráfico 1.2 - Distribuição percentual da população projetada, por grupos de idade - Brasil - 2020/2060



Fonte: IBGE, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000/2060, Revisão 2013 e Projeção da População das Unidades da Federação por Sexo e Idade para o Período 2000/2030, Revisão 2013.

Envelhecer no Brasil: algumas particularidades

- ❑ **Heterogeneidade** dos processos de envelhecimento marcada por fatores socioeconômicos, acesso serviços públicos, hábitos de vida, aspectos culturais.
- ❑ **Qualidade de vida relacionada a capacidade funcional** - ações de manutenção da autonomia e independência.
- ❑ **DCNT** como principais causas de morbimortalidade, incapacidade e perda de qualidade de vida.
- ❑ **Novos portes e arranjos familiares** demandam uma política intersetorial de cuidados: cuidadores, rede social no território, atenção domiciliar e oferta de serviços dia.
- ❑ **Necessidade de intervenções multidimensionais e intersetoriais.**

Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa – PT - nº

2528/GM, de 19 de outubro de 2006

- ❑ Promoção do envelhecimento ativo
- ❑ Atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa.
- ❑ Estímulo às ações intersetoriais, visando à integralidade da atenção.
- ❑ Implantação de serviços de atenção domiciliar.
- ❑ Acolhimento preferencial em unidades de saúde, respeitando o critério de risco.
- ❑ Formação e capacitação permanente
- ❑ Provimento de recursos capazes de assegurar qualidade da atenção à saúde da pessoa idosa.

- **Estatuto do Idoso-Lei 10741/2003**
- **Política Nacional do Idoso-Lei 8842/1994**
- **Agenda Prioritária Ministério Saúde 2011-2015 – 6. Garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas em todos os níveis de atenção.**
- **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento de Doenças Crônicas não Transmissíveis no Brasil 2011-2022 – Foco no Envelhecimento Ativo**
- **Envelhecimento Ativo: uma Política de saúde –OMS (2002)**
- **Compromisso Nacional para o envelhecimento ativo – Decreto 8114/2013**

Agenda de Políticas Públicas, Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa

1982

- Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento (Viena)

1988

- Constituição Federal de 1988

1994

- Política Nacional do Idoso

1999

- Política Nacional de Saúde do Idoso

2002

- II Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento (Madri)
- Criação do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI)

2003

- Estatuto do Idoso

2004

- Plano de Ação Enfrentamento da violência contra a Pessoa Idosa
- Ampliação da composição do CNDI

2006

- Pacto pela Saúde (saúde do idoso como área estratégica)
- **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**
- 1ª. Conferência Nacional de Direitos da Pessoa Idosa
- 1ª. ed. da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa

2009

- 2ª. Conferência Nacional de Direitos da Pessoa Idosa
- Plano de ação sobre a saúde das pessoas idosas, incluindo o envelhecimento ativo e saudável (OPAS, 2009)

2010

- Instituição do Fundo Nacional do Idoso

2011

- 3ª. Conferência Nacional de Direitos da Pessoa Idosa

2012

- 2ª. ed. da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa

2013

- **Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo (Decreto Presidencial nº 8.114/2013)**
- **Experiências exitosas de gestão em saúde da pessoa idosa – 1ª. ed.**

2014

- **Modelo de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa**
- **3ª. ed. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa**
- **Experiências exitosas de gestão em saúde da pessoa idosa – 2ª. Ed.**

Como a **COSAPI** coopera com Estados e Municípios visando a implementação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa?

- Políticas e diretrizes nacionais
- Colegiado de Coordenadores estaduais, municipais de capitais e de municípios acima de 500 mil habitantes
- Edição anual: Mapeamento de Experiências Municipais e Estaduais no campo do Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa
- Apoio institucional e cooperação técnica

Parceria com o LIS/ICICT



Mapeamento de Experiências Municipais e Estaduais no campo do Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa

Construção do Combo:

Revisão da Caderneta articulada com atualização do Caderno de Atenção Básica (CAB19)

Objetivos:

- Instrumentalizar equipes de Atenção Básica (PSF e ACS) nos territórios
- Incluir particularidades do cuidado à pessoa idosa nas agendas das equipes de AB

- Realização da 2ª Edição - 2014
- Participação no XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde/CONASEMS – maio/14
- Matérias publicadas na Revista RADIS e InovaICT sobre atuação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa
- Construção do Site: Saúde da Pessoa Idosa Boas Práticas

Qual é o potencial da iniciativa “experiências exitosas” para qualificar a gestão?

- mapear e conhecer** as experiências desenvolvidas no país,
- apoiar, incentivar e divulgar o esforço local** para produzir respostas aos desafios da gestão,
- criar espaço de intercâmbio e disseminação** de boas práticas,
- identificar as experiências de **boas práticas para aperfeiçoar** a gestão do cuidado à pessoa idosa nos territórios,
- promover aproximação/articulação com parceiros** estratégicos por meio da iniciativa. Ex: CONASS, CONASEMS, conselhos, academia.

Quais os critérios para seleção?

- Alinhamento com diretrizes do SUS, Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e Diretrizes para organização da Rede de Atenção à Saúde
- Caráter inovador
- Potencial para ser reproduzida em outras realidades
- Relevância dos resultados na qualificação da saúde da pessoa idosa no território

Quais os temas prioritários?

- 1. Envelhecimento ativo e saúde da pessoa idosa;**
- 2. Articulação/ integração com Redes e pontos de atenção estratégicos do SUS;**
- 3. Atenção Básica no cuidado à população idosa no SUS;**
- 4. Atuação intersetorial para qualificação da atenção nos territórios;**
- 5. Instituições de longa permanência e instituição de cuidados prolongados;**

- 6. Estudos e pesquisas, produção e disseminação de conhecimento;**
- 7. Planejamento, instrumento de monitoramento, indicadores e sistemas de informação;**
- 8. Gestão participativa, participação e controle social;**
- 9. Gestão do Trabalho e Educação na Saúde; e**
- 10. Equidade racial e gênero.**

Processo – do lançamento à premiação

1º

- Lançamento do Edital: critérios, cronograma com ampla divulgação

2º

- Recepção das propostas via formulário eletrônico

3º

- Composição de Comitê avaliador – gestores 3 esferas, pesquisadores, controle social
- Seleção das 12 premiadas

4º

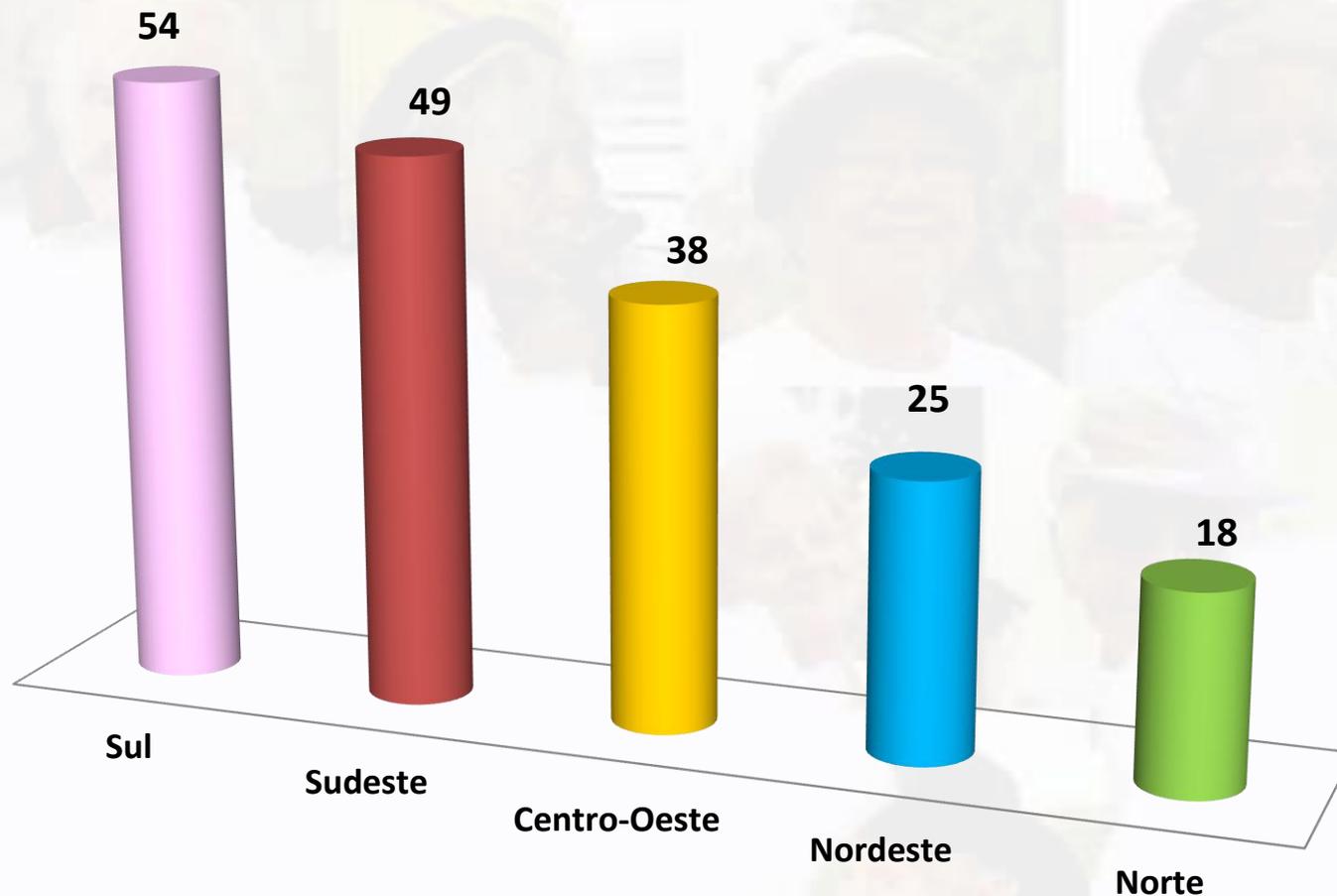
- Divulgação dos resultados

5º

- Apresentação das 12 experiências - reunião Colegiado de coordenadores estaduais, municipais capital e acima de 500 mil, em Brasília/DF
- Apresentação no Congresso anual do CONASEMS

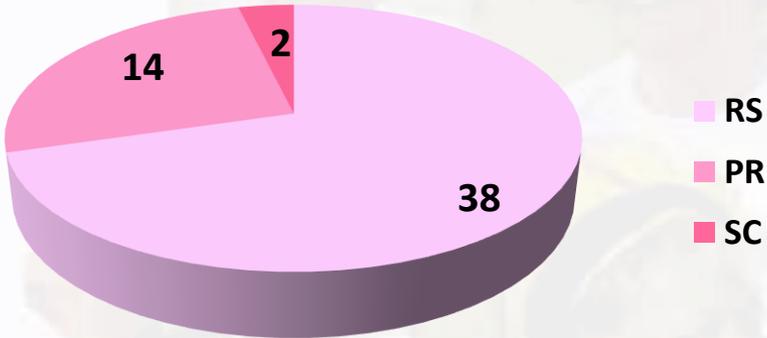
Experiências inscritas por Região (2013 e 2014)

■ Sul ■ Sudeste ■ Centro-Oeste ■ Nordeste ■ Norte

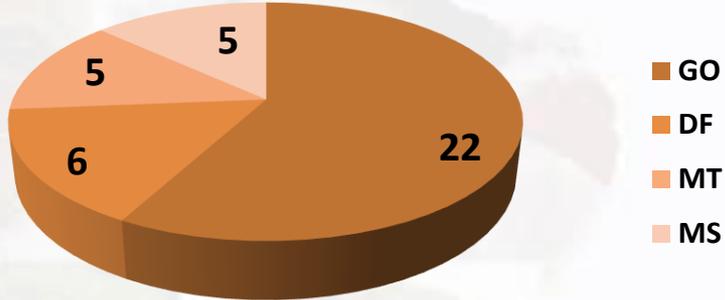


Experiências por UF (2013 – 2014)

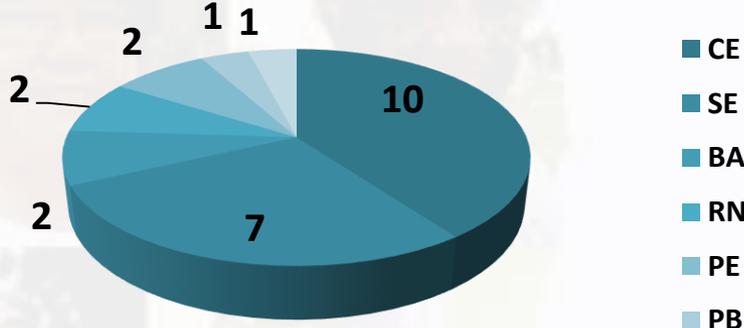
SUL



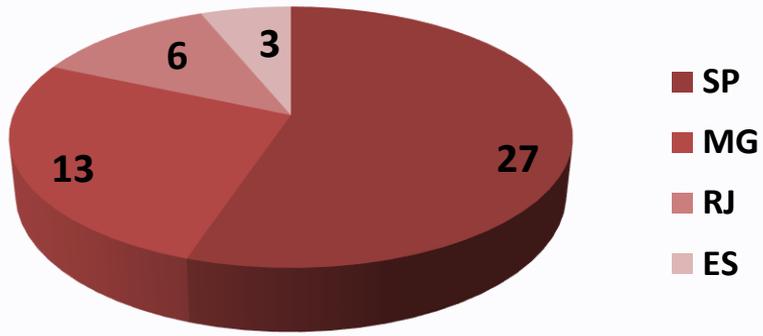
CENTRO-OESTE



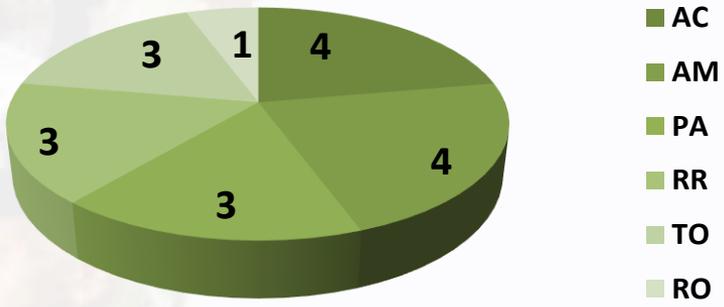
NORDESTE



SUDESTE

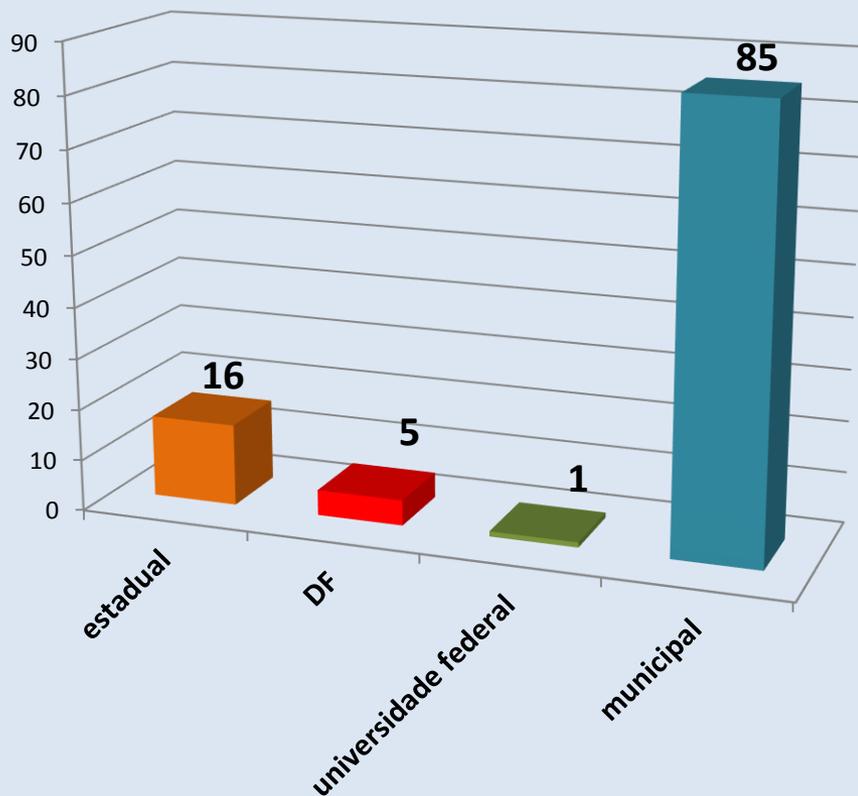


NORTE

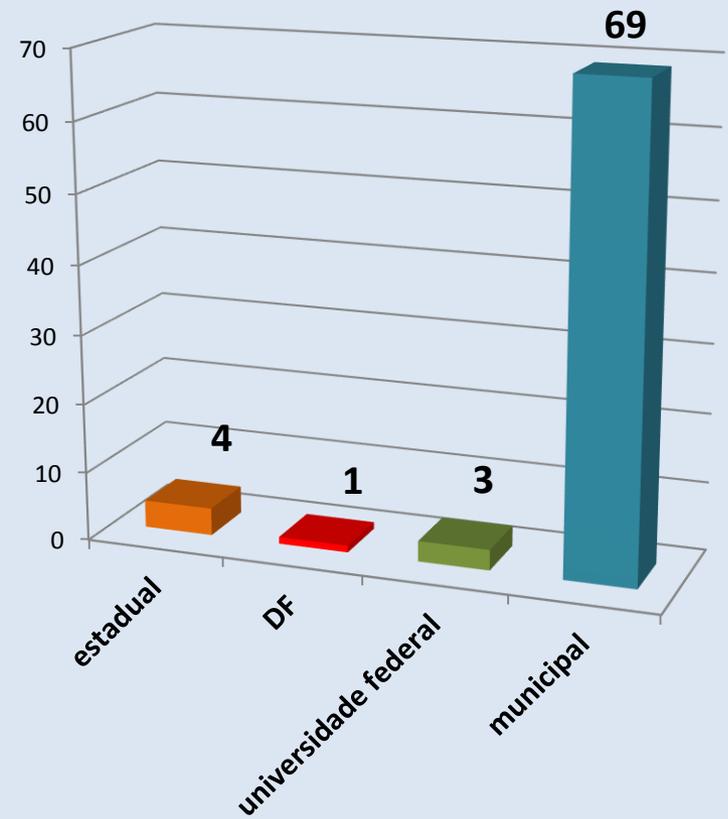


Experiências inscritas, por esfera de gestão

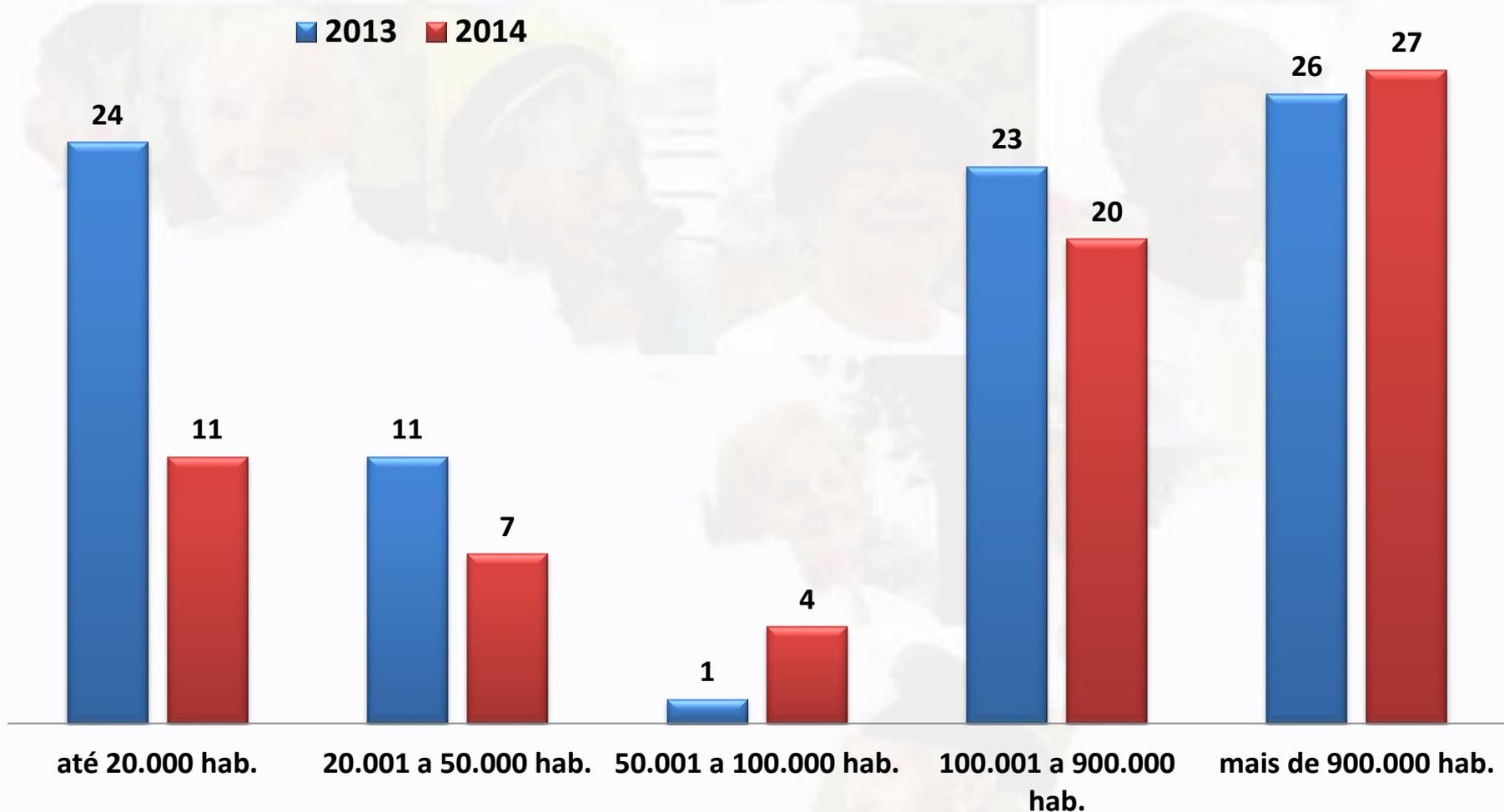
2013



2014



Experiências inscritas por porte populacional do município



24 Experiências premiadas - Temas abordados (2013 – 2014)

- Segurança do domicílio/cidade/acessibilidade
- Implantação da Caderneta
- Qualificação da rede de atenção, atenção básica e participação ACS
- Elaboração de Indicadores para gestão
- Iniciativas de Reinserção e inclusão social e Geração de renda
- Mediação de conflitos intrafamiliares e prevenção da violência contra pessoas idosas
- Cuidadores de Idosos
- Intersetorialidade
- Qualificação do cuidado em ILPIs (Instituições de Longa Permanência)
- Intergeracionalidade
- Prevenção de DST/AIDS
- Promoção da Saúde e Prevenção de agravos
- Espaços e práticas de cuidado: centros de convivência, tenda do conto, etc...

Cronograma 2015

Mês	Atividades
Julho /15	<ul style="list-style-type: none">- Lançamento do Edital- Ampla divulgação
Agosto/setembro/15	<ul style="list-style-type: none">- Inscrições abertas por meio de formulário eletrônico no Portal ICICT/FIOCRUZ
Outubro/15	<ul style="list-style-type: none">- Reunião com o Comitê avaliador (academia, gestão nas três esferas, controle social)- Análise e seleção final das 12 experiências premiadas- Divulgação dos resultados
Novembro /15	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação das premiadas na reunião do Colegiado de Coordenadores Estaduais, municipais de capitais e de municípios acima de 500 mil habitantes- Apresentação no Congresso Nacional do CONASEMS- Divulgação - mídias afins

Ministério da Saúde

Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa/DAPES/SAS/MS

(61) 3315 6226/9138

idoso@saude.gov.br

maria.lobo@saude.gov.br

www.saude.gov.br



**Ministério da
Saúde**

**Governo
Federal**